

SIMPÓSIO ONLINE Nº 126

Simpósio:

NEURODIREITOS HUMANOS: UM OLHAR ÉTICO-JURÍDICO SOBRE A NEUROTECNOLOGIA

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Luís António Malheiro Meneses do Vale

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Professor Auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Coordenador do Mestrado em Direito e do Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Doutoramento em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Nome do Coordenador 2: Wilson Seraine da Silva Neto

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Mestrando em Ciências Jurídico-Políticas, Menção em Direito Constitucional, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Pós-graduado em Direito Constitucional pela Academia Brasileira de Direito Constitucional

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Fontes imemoriais de fascínio, cérebro e mente humanas continuam a alimentar-nos a curiosidade e a imaginação. No entanto, graças ao investimento em pesquisa que vêm atraindo, parte do mistério que rodeia a anatomia e fisiologia do primeiro, obscurecendo a relação com a segunda, tende gradualmente a dissipar-se a ponto de autorizar a antecipação de inéditas representações antropológicas e conhecimentos científicos, possibilidades técnicas e liberdades práticas, radicalmente perturbadoras nas interpelações axiológico-normativas que nos dirigem. Em particular, o progresso da neurotecnologia, entendida de modo a abranger todas as ferramentas, dispositivos ou métodos (de carácter eletrónico, óptico, nanofísico, magnético etc.) que buscam registrar, decifrar e/ou mudar a atividade cerebral, alavancando enormes progressos no triplo campo científico, clínico e industrial (R. Yuste), parece apontar para um futuro em que promessas, antes utópicas - de entendimento das sensações e emoções humanas, diagnose, tratamento e mitigação de patologias e desenvolvimento de próteses internas e externas para uma ampla plêiade de insuficiências e deficiências - facilmente se revertem em riscos e ameaças distópicas - tanto de redução informática da realidade, como de desorganização da vida e descorporização do homem, perigosamente instrumentalizáveis pelos poderes políticos e as dinâmicas económicas ao serviço de lógicas de domínio, opressão e exploração. Deste modo, a investigação científica sobre o cérebro, bem como as suas aplicações técnicas e implicações sociais e culturais, suscitando uma panóplia de problemas éticos, jurídicos e políticos, proporciona – se não concita mesmo – uma crítico-reconstrutiva reflexão não apenas sobre o conteúdo material da respostas prático-normativas a oferecer-lhes, mas também, e acerca dos pressupostos, razões e modos de emergência de um novo subtipo de direitos humanos, em geral, e dos ditos neuro-direitos ou direitos neuro-lógicos, em especial. As questões colocadas pela desenvolvimento neuro-tecno-lógica e a hipótese de uma categoria de direitos destinados a proteger e promover os bens que ela potencia e ameaça, permitem assim delimitar um território de discussão aberto a variados caminhos exploratórios - tanto no plano filosófico e teórico, como dogmático e metodológico – que o presente simpósio convida a rasgar e percorrer, na esperança de rastrear os indícios de um mapeamento preliminar.



Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Francês (X)

Espanhol (X)

Italiano (X)



ONLINE SYMPOSIUM N° 126

Symposium:

HUMAN NEURORIGHTS: AN ETHICAL-LEGAL VIEW AT NEUROTECHNOLOGY

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Luís António Malheiro Meneses do Vale

Institution: University of Coimbra

Curricular Summary: Assistant Professor at the Faculty of Law of the University of Coimbra. Coordinator of the Masters in Law and the Masters in Legal-Forensic Sciences at the Faculty of Law of the University of Coimbra. PhD in Legal and Political Sciences at the Faculty of Law of the University of Coimbra

Name of Coordinator 2: Wilson Seraine da Silva Neto

Institution: University of Coimbra

Curricular Summary: Master's student in Legal-Political Sciences, Mention in Constitutional Law, at the Faculty of Law of the University of Coimbra. Postgraduate degree in Constitutional Law from the Brazilian Academy of Constitutional Law

Line(s) of discussion (symposium description):

As ancient sources of fascination, the human brain and mind continue to fuel our curiosity and imagination. However, due to outgrowing investments in this field of study, part of the mystery surrounding the anatomy and physiology of the first, while obscuring the relationship with the second, gradually tends to dissipate, forecasting an era of disruptive anthropological representations and innovative scientific knowledge, technical possibilities and practical freedoms, all of which directly challenge our axiological-normative assumptions and convictions. Most notably, the progress of neurotechnology, widely understood in order to encompass *all tools, devices or methods (electronic, optical, nanophysical, magnetic, etc.) that seek to record, decipher and/or change brain activity*, leveraging enormous progress in the *scientific, clinical and industrial* fields (R. Yuste), seems to point to a future in which utopian promises – concerning human understanding, the diagnosis, treatment and mitigation of pathologies and the development of internal and external prostheses – may easily revert into dystopian risks and threats - both of computerized reduction of reality, as well as of disorganizationalization of life and disembodiment of man, dangerously exploitable by political powers and economic dynamics at the service of logics of domination, oppression and exploration. In this way, neurological research, as well as its technical application and social and cultural implications, raising an array of ethical, legal and political problems, provides – or even requires – a critical-reconstructive reflection not only on the material content of the practical-normative answers to be enacted, but also about the conditions, reasons and modes of emergence of every new subtype of human rights, in general, as acutely exemplified by these *neuro-rights*, in particular. The questions raised by the neuro-techno-logical unfoldment and deployments, on the one side, and the hypothetical acknowledgment of a new category of rights envisaging the protection and promotion of correspondingly enhanced or threatened goods, on the other, allows us to define a rich territory of discussion, amenable to philosophical and theoretical, as well as dogmatic and methodological explorations. The present symposium sends an invitation to this reflexive space, in the hope of spurring a fruitful debate and contribute to its pre-liminal mapping.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Portuguese (X)
English (X)
French (X)
Spanish (X)
Italian (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra

SIMPOSIO EN LÍNEA N° 126

Simposio:

NEURODERECHOS HUMANOS: UNA MIRADA ÉTICO-LEGAL A LA
NEUROTECNOLOGÍA

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Luís António Malheiro Meneses do Vale

Vinculación Institucional: Universidad de Coimbra

Resumen curricular: Profesor Asistente en la Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra. Coordinador del Máster en Derecho y en Máster en Ciencias Jurídico-Forenses de la Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra. Doctor en Ciencias Jurídicas-Políticas por la Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra

Nombre del Coordinador 2: Wilson Seraine da Silva Neto

Vinculación Institucional: Universidad de Coimbra

Resumen curricular: Estudiante de Máster en Ciencias Jurídico-Políticas, Mención en Derecho Constitucional, en la Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra. Postgrado en Derecho Constitucional por la Academia Brasileña de Derecho Constitucional

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Fuentes inmemoriales de fascinación, el cerebro y la mente humanos continúan alimentando nuestra curiosidad e imaginación. Sin embargo, gracias a la inversión en investigación que han ido atrayendo, parte del misterio que rodea a la anatomía y fisiología del primero, oscureciendo la relación con la segunda, tiende a disiparse hasta el punto de autorizar la anticipación de representaciones antropológicas inéditas y nuevos conocimientos científicos, posibilidades técnicas y libertades prácticas, radicalmente perturbadoras en las interpelaciones axiológico-normativas que nos guían. En particular, el avance de la neurotecnología, entendida como el conjunto de herramientas, dispositivos o métodos (electrónicos, ópticos, nanofísicos, magnéticos, etc.) que pretenden registrar, descifrar y/o modificar la actividad cerebral, alentando enormes avances en el triple campo científico, clínico y industrial (R. Yuste), parece apuntar a un futuro en el que las promesas utópicas - desde la comprensión de las sensaciones y emociones humanas al diagnóstico, tratamiento y mitigación de patologías y al desarrollo de prótesis internas y externas - fácilmente se convierten en riesgos y amenazas distópicas - tanto de reducción informatizada de la realidad, como de desorganicidad de la vida y desencarnación del hombre, todas ellas peligrosamente explotables por los poderes políticos y las dinámicas económicas al servicio de lógicas de dominación, opresión y exploración. De esta forma, la investigación científica sobre el cerebro, así como sus aplicaciones técnicas e implicaciones sociales y culturales, planteando una serie de problemas éticos, jurídicos y políticos, proporciona - si no requiere - una reflexión crítico-reconstructiva no sólo sobre el contenido material de las respuestas práctico-normativas a ofrecer, pero también sobre los presupuestos, razones y modos de emergencia de un nuevo subtipo de derechos humanos, en general, y de los llamados neuro-derechos o derechos neuro-lógicos, en particular. Las cuestiones suscitadas por el desarrollo neuro-tecnológico y la hipótesis de una categoría de derechos destinados a proteger y promover los bienes que ese avance potencia y amenaza, permiten así delimitar un territorio de discusión abierto a variados caminos exploratorios - tanto en el plano filosófico y teórico, como dogmático y metodológico - que el presente simposio invita a recorrer, con la esperanza de rastrear los signos de un mapeo preliminar.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Francés (X)

Español (X)

Italiano (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra